



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

GIRLÂNIA ANDRADE DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O ENSINO DE
GEOGRAFIA FRENTE AO DESAFIO IMPOSTO PELA PANDEMIA DA COVID-19**

**CAMPINA GRANDE-PB
2021**

GIRLÂNIA ANDRADE DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O ENSINO DE
GEOGRAFIA FRENTE AO DESAFIO IMPOSTO PELA PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Geografia

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Joana D'arc Araújo Ferreira

**CAMPINA GRANDE-PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Girlania Andrade da.

A importância do estágio supervisionado para o ensino de geografia frente ao desafio imposto pela pandemia da covid-19 [manuscrito] / Girlania Andrade da Silva. - 2021.

20 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira , Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Ensino de geografia. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino remoto. I. Título

21. ed. CDD 371.225

GIRLÂNIA ANDRADE DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O ENSINO DE
GEOGRAFIA FRENTE AO DESAFIO IMPOSTO PELA PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Geografia.

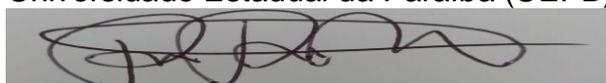
Aprovada em: 06/08/2021

BANCA EXAMINADORA

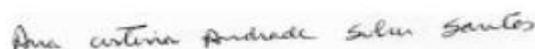


Prof. Dr^a. Joana D'arc Araújo Ferreira
(Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Francisco Evangelista Porto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ana Cristina Andrade Silva Santos
Rede Estadual de Ensino- PB

Aos meus filhos e a minha família,
âncoras da minha vida, a eles DEDICO.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	08
2.1- A importância do estágio supervisionado para a formação docente.....	08
2.2- Base Nacional Comum Curricular e o ensino de Geografia nos anos finais do fundamental.....	10
2.3- O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FRENTE AO DESAFIO IMPOSTO PELA PANDEMIA DA COVID-19

The importance of supervised internship for teaching geography facing the challenge imposed by the covid-19 pandemic

Girlânia Andrade da Silva¹
Orientadora: Joana D'arc Araújo Ferreira²

RESUMO

O estágio é de suma importância para instrumentalizar o estudante de Geografia e futuro profissional da educação, para que o profissional atenda as reivindicações de uma sociedade cada vez mais evoluída em termos de conhecimento e experiência, em que os avanços tecnológicos e descobertas científicas têm acarretado mudanças aceleradas e radicais, as quais a escola precisa seguir. Esta pesquisa é produto das reflexões e experiências vivenciadas no decorrer do estágio de regência realizada na Escola Estadual Dr. Xavier Fernandes, desenvolvida na turma do 6º ano do Ensino Fundamental e tem por objetivo analisar as possibilidades para o ensino de Geografia frente aos desafios impostos pela pandemia da covid-19. O percurso metodológico embasou-se na abordagem qualitativa através da qual adotamos como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. O ensino remoto, por necessidade, acabou propiciando uma interação maior do professor com o ambiente digital de aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação. Ensino de Geografia.

ABSTRACT

The internship is of paramount importance to equip the student of Geography and future professional education, so that the professional meets the demands of an increasingly evolved society in terms of knowledge and experience, in which technological advances and scientific discoveries have intensified changes fast-paced and radical, which the school needs to follow. This research is the product of reflections and experiences lived during the conducting internship held at the Dr. Xavier Fernandes State School, developed in the 6th grade class of Elementary School and aims to analyze the possibilities for teaching Geography in the face of the challenges imposed by covid-19 pandemic. The methodological approach was based on the qualitative approach through which we adopted bibliographical research and

¹Licencianda em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: girlaniasilvaandrade@gmail.com

² Professora no Departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba. Mestre e Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: joanaarcn@yahoo.com.br

field research as methodological procedures. Remote teaching, by necessity, ended up providing a greater interaction between the teacher and the digital learning environment.

Keywords: Supervised Internship. Education. Teaching Geography.

1 INTRODUÇÃO

Este relatório é produto das reflexões e experiências vivenciadas no decorrer do estágio de regência realizada na Escola Estadual Dr. Xavier Fernandes, no período de abril a junho de 2021. Na oportunidade a turma em que foi desenvolvido a regência foi a turma do 6º ano do Ensino Fundamental.

O foco principal das escolas é a melhoria na qualidade de ensino, o que implica compromisso com a construção do conhecimento que faz crescer a clientela escolar; num esforço conjunto para proporcionar uma educação de qualidade ao seu corpo docente.

O estágio é de suma importância para instrumentalizar o estudante de Geografia e futuro profissional da educação, para que o profissional atenda as reivindicações de uma sociedade cada vez mais evoluída em termos de conhecimento e experiência, em que os avanços tecnológicos e descobertas científicas têm acarretado mudanças aceleradas e radicais, as quais a escola precisa seguir.

No que se refere o referencial teórico o texto teve embasamento nas obras de Almeida e Pimenta (2014), Saviani (2003), Cavalcanti (1998), Barbosa (2008), bem como a Base Nacional Comum Curricular- BNCC (2017) entre outros que deram respaldo significativo na compreensão dos aspectos teóricos que envolvem o estágio.

De início, apresentamos nosso referencial teórico explicando a importância do estágio supervisionado para a formação docente abordando sobre orientações curriculares e o contexto teórico prático. Conseqüentemente, tratamos sobre o estágio como campo de pesquisa com foco nas aulas de Geografia nos anos Finais do Ensino Fundamental como objeto de investigação e reflexão. Falamos, também, sobre o ensino remoto, discutindo a respeito dos desafios e possibilidades para o ensino de Geografia.

Após o referencial teórico e demais reflexões, apresentamos a segunda parte do texto que se caracteriza como a parte mais prática da regência. Apresentamos a

metodologia de onde definimos o tipo de pesquisa, seus objetivos e a direção do estágio também procedimentos utilizados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1- A importância do estágio supervisionado para a formação docente

O estágio supervisionado é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e que o leva a compreender diversas teorias que direcionam ao exercício da sua profissão. É um elemento curricular fundamental para o crescimento dos alunos enquanto estagiário, sendo também, um espaço verdadeiro entre a universidade e a sociedade, permitindo unir os elementos à realidade social e assim também no processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de ter a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida no decorrer no curso.

Por tanto, os estágios são significativos porque concretiza a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades por meio da supervisão de professores atuantes, tornando a relação direta da teoria com a prática cotidiana. Pois a integração da teoria e prática é um grande desafio com o qual o discente de um curso de licenciatura irá lidar. E, se esse desafio não for solucionado ou pelo menos suavizado durante a trajetória acadêmica do estudante, essa dificuldade irá atingir no seu trabalho como professor.

Nos cursos de licenciatura é exigido o estágio supervisionado porque ali o futuro professor compreende que os professores e alunos devem estar num mesmo universo, permitindo o acadêmico a fazer o primeiro contato com a realidade, falar a mesma linguagem, usar como ponto de partida o meio em que o aluno está inserido, sendo assim consegue fazer uma semelhança, pois é ciente de sua realidade e a partir dali aprofundar os conhecimentos.

No decorrer da vida acadêmica e realizado o estágio supervisionado começado pela observação, atividades complementares, práticas pedagógicas e com isso acabaram proporcionando mais probabilidade de sucesso no estágio e na sua formação acadêmica e é um momento em que o futuro profissional experimenta e atua efetivamente em seu campo de formação.

Para tanto, o estágio é uma prática importante, pois apresenta grandes contribuições para a aprendizagem e o desenvolvimento do ensino no que se refere à sua formação, levando em conta a importância de se colocar em prática uma atitude reflexiva logo no início da sua carreira como professor, pois, é desse modo na qual o estudante irá vivenciar na prática o que tem adquirido no período acadêmico. É uma ferramenta que pode fazer a diferença para aqueles que estão entrando no campo do trabalho ligado à educação e que têm a capacidade de modificar a triste realidade da educação no nosso país que está distante de ser satisfatória.

O estágio supervisionado torna-se indispensável no processo de formação docente, oferecendo-lhes condições aos futuros professores, principalmente aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta vivência os acadêmicos começaram a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez enfrentaram o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio. Almeida e Pimenta afirmam:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (ALMEIDA e PIMENTA, 2014, p. 73).

No decorrer da permanência na escola em que realizará o seu estágio, o acadêmico, então estagiário, compreende como é o espaço escolar, a sala de aula, como ocorre o método de intercâmbio entre educador e o educando, por tanto, é nesse momento que estagiário tem a oportunidade de ver aliados à teoria e a prática. Estas observações cautelosas possibilita aos futuros docentes conhecimento de como se dá o processo de ensino e aprendizagem nos primeiros anos do ensino básica. Logo após do estágio realizado, sua execução docente, os saberes desenvolvido durante as práticas do estágio, favoreceram a estes educadores a probabilidade de ministrarem seus conhecimentos de maneira a facilitar a aprendizagem de seus educandos de modo claro e preciso sendo cada vez mais objetivo e prático na sua função.

Sendo assim, a realização do estágio supervisionado determina uma experiência importante, que contribuirá para a realização de um trabalho cada vez com mais consciência, evitando problema na realização de qualquer atividade em sala de aula, facilitando deste modo, o processo de aprendizagem dos educandos.

Portanto, o estágio é extremamente importante, pois é um dos momentos mais relevante de qualquer curso de graduação. Os educando criam perspectivas em relação ao que vai ocorrer nesse tempo, uma vez que após a ênfase nos conhecimentos teóricos é a hora de colocar em prática tudo aquilo que foi explanada ao longo do curso de formação, levando assim a teoria à prática de sala de aula. A importância desse momento, não apenas do estágio como também de todo o processo de formação acadêmica nos bancos escolares, ou seja, o embasamento teórico visto na sala de aula é de grande importância para a execução do estágio, é o conhecimento científico que o estagiário coloca em prática durante o estágio.

2.2- Base Nacional Comum Curricular e o ensino de Geografia nos anos finais do fundamental

A Base Nacional Comum Curricular do ensino médio trás pra o ensino da geografia não somente compreender as temáticas mais também possibilita a problematizar categorias, processos e objetos. Desta forma, permite aos jovens a capacidade da aprendizagem e elaborações do conhecimento a partir do processo cognitivo.

O documento propõe aos jovens desenvolver e instituir diálogos entre indivíduos, grupos sociais de diversas nacionalidades, saberes e diversidade cultural. Nessa perspectiva acredita-se que os estudantes podem criar hipóteses e argumentos, propondo a construção de diálogos tão quanto importante para investigação científica a partir da elaboração uma hipótese.

Nesse sentido o processo de aprendizagem tem o desafio de dialogar com o outro e entre o mundo de novas tecnologias que por muitas vezes com vantagens e desvantagens, onde é necessário orientar o uso consciente e críticos dessas ferramentas no mundo contemporâneo. Por tanto é ainda necessário que a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas estabeleça a classe jovem investimentos para os estudantes sejam capazes de instigar diferentes linguagens e valorizar os trabalhos de campo e permitindo aos estudantes compreender e analisar e identificar os projetos políticos e econômicos. Neste sentido:

Espera-se, assim, que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado. Anseia-se, também, que entendam o papel do Estado-nação em um período histórico cuja inovação tecnológica é responsável por grandes transformações socioespaciais, acentuando ainda mais a necessidade de que possam conjecturar as alternativas de uso do território e as possibilidades de seus próprios projetos para o futuro. Espera-se, também, que, nesses estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise. (BRASIL, 2017, p. 383).

Enfatiza-se que a importância de comparar, analisar, e compreender diferentes sociedades, sua formação e desenvolvimento do tempo e espaço, sua cultura material, a natureza e suas instituições, as desigualdades e suas razões, os conflitos, e as relações de poder, no contexto mundial são algumas relações da aprendizagem proposta pela BNCC para o ensino fundamental e propondo aos estudantes a garantia de competências específicas composta na BNCC. As orientações feitas por essas competências o estudante é convidado a ir muito além do que compreender conceitos e sim é motivado a interagir com o papel mais participativo na sociedade para que ele seja capaz de construir e expor argumentos, manifestando seus princípios e valores, princípios básicos a serem entendidos quando se quer uma educação de qualidade.

Saviani (2003, p. 13-14) acerca do exposto enfatiza que

[...] o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado, e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo... a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular. Em suma, a escola tem a ver com o problema da ciência.

Neste sentido os direitos de aprendizagem, em tese, são iguais, mas no cerne da questão estão os educadores que se utilizam da educação como um meio empregatício e mais fácil, sem a preocupação real com o processo de ensino e aprendizagem; os pais que veem a escola pública com um prolongamento familiar, cujas obrigações vão além do que seria esperado pelas instituições escolares e os

órgãos federais da educação que insistem na falácia de que a educação é a mesma em todas as macrorregiões do país.

As escolas são centros de aprendizagem, mas esta só acontecerá se a educação fizer sentido para o aluno, se ele estiver motivado para aprender e; para que tal aconteça o educador é peça chave dentro do contexto. É o professor que motiva, orienta, dá o suporte teórico para que o educando internalize o conhecimento mediado por ele.

Neste sentido Cavalcanti enfatiza que:

O pensar geográfico contribui para a contextualização do próprio aluno como cidadão do mundo, ao contextualizar espacialmente os fenômenos, ao conhecer o mundo em que vive, desde a escala local à regional, nacional e mundial. O conhecimento geográfico é, pois, indispensável à formação de indivíduos participantes da vida social à medida que propicia o entendimento do espaço geográfico e do papel desse espaço nas práticas sociais. (CAVALCANTI, 1998, p. 11).

O educador precisa construir a ponte e utilizar métodos de aprendizagem viáveis para os discentes, pois o professor que assume a sua missão e entende a educação como processo individual adequada às atividades pedagógicas a realidade do educando, bastando para isso o compromisso individual para com aqueles sob sua responsabilidade. É no processo do estágio supervisionado que o futuro profissional, nesse caso, “o futuro professor, vivencia momentos práticos em sua área de formação sob a supervisão de um profissional já formado, e essencialmente no seu futuro ambiente de atuação, ou seja, nas unidades escolares”. (BARBOSA, 2008, p. 5).

Assim sendo o Estágio Supervisionado constitui o aporte inicial de convivência com o planejamento, execução de atividades pedagógicas, a comportamento dos alunos diante das atividades propostas e a versatilidade dos professores ante a resolução dos problemas que possam a vir a ocorrer em sala de aula.

2.3- O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia

O ensino remoto no contexto que estamos vivendo significa distanciamento geográfico. Por tanto, foi preciso a educação pensar em um novo meio de ensino, levando os professores a se reinventar através de aula online, onde a presença

física do professor e aluno em sala de aula foi substituída pelo meio digital. Nesse momento o ensino remoto tornou indispensável no processo de aperfeiçoamento do professor regente a personalização do ensino de ferramentas digitais.

O uso de novas tecnologias tem sido o caminho utilizado pelos alunos e professores para que haja o processo de ensino aprendizagem concreta, ou seja, professores e alunos estão trabalhando juntos de forma remota, a carga horária das aulas remotas e as mesmas das aulas presenciais.

Apesar das dificuldades encontradas em consequência da COVID-19 nesse momento histórico as leituras realizadas para a elaboração deste relatório e ao estágio que está sendo realizado nesse contexto me deram a dimensão da dinâmica dos docentes em sala de aula e do trabalho monumental dos mesmos neste momento histórico específico de um ensino que foi preciso aprender a inovar reinventar e aprender a trabalhar com diferentes recursos como computador, vídeo aula, livros digitais, apresentação em slides entre outros.

Nesse momento foi muito importante as aulas atrativas, para que houvesse interesse e motivação dos alunos a se envolverem prazerosamente levando a concretização do ensino e aprendizagem, favorecendo a interação entre alunos e professor na busca por um ensino de qualidade, pois sabemos que o aprendizagem acontece quando há interesse e movimentação e, neste momento específico faz-se relevante a criatividade dos professores para da uma nova roupagem às aulas.

3 METODOLOGIA

O estágio de regência aconteceu na Escola Estadual Dr. Xavier Guedes, num período de abril a junho de 2021. Na oportunidade a turma em que foi desenvolvido a regência foi a turma do 6º ano do ensino Fundamental. As aulas de regência foram ministradas através do google meet e aplicativo whatsapp.

No que diz respeito a metodologia empregada, trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, o que para Gerhardt e Silveira (2009, p.32), “a pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” Em relação aos objetivos, a pesquisa é do tipo qualitativa. Para coleta das informações necessárias, utilizamos de procedimentos que nos

permitisse uma articulação teórico-prática de modo que o trabalho se apoia em pesquisa bibliográfica e de campo.

A pesquisa bibliográfica “serve-se de fontes de dados coletados por outras pessoas, podendo constituir-se de material já elaborado ou não. Dessa forma, divide-se em pesquisa documental (ou de fontes primárias) e pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias” (MARCONI; LAKATOS, 2008, p.43).

Portanto, trabalhará com o enfoque qualitativo, como afirma Sampieri Callado et Lucio (2006, p.5) que

O enfoque qualitativo, em geral, é utilizado, sobretudo para descobrir e reafirmar as questões de pesquisa. Às vezes, mas não necessariamente, hipóteses são comprovadas (GRINNELL, 1997). Com frequência esse enfoque está baseado em métodos de coleta de dados sem medição numérica, como as descrições e as observações. Regularmente, questões e hipóteses surgem como parte do processo de pesquisa, que é flexível e se move entre os eventos e sua interpretação, entre as respostas e o desenvolvimento da teoria. Seu propósito consiste em “reconstruir” a realidade, tal como é observada pelos atores de um sistema social predefinido. Muitas vezes é chamado de holístico, porque considera o “todo”, sem reduzir ao estudo de suas partes.

Em sequência no que se refere ao nível da pesquisa será um estudo de caso que é de extrema relevância para o desenvolvimento do Projeto. Sobre a importância desta pesquisa, diz José Filho (2006, p.64):

[...] o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos. A tentativa de conhecer qualquer fenômeno constituinte dessa realidade busca uma aproximação, visto sua complexidade e dinamicidade dialética.

Essa realidade vivenciada durante o estágio permite um novo olhar pra a escola e para a educação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A E.E. Dr. Xavier Fernandes apresenta uma estrutura composta por 10 salas de aula. Atualmente, a Escola Xavier Fernandes conta com 320 alunos matriculados nos 2 (dois) turnos de funcionamento (matutino e vespertino), oferecendo ensino regular da Educação Básica, nas etapas de Ensino Fundamental e Educação de

Jovens e Adultos. O seu público é bastante diversificado, talvez pelo fato de atendermos alunos tanto da zona Urbana, como da Zona Rural.

É possível mencionar como ponto forte desta escola, o fato de a maior parte dos professores apresentarem graduação nas disciplinas as quais lecionam e são pós-graduados (especialistas e mestres). Isso favorece o melhor desempenho profissional dos docentes e conseqüentemente a qualidade no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

No contexto no qual estamos vivendo neste ano de 2021, onde o país se encontra em situação emergencial provocada pela pandemia da COVID-19 e o que resulta isolamento social, foi preciso que o estágio supervisionado fosse realizado de forma remota.

Para tanto, as atividades foram realizada de forma on-line: As atividades trabalhadas no 6º ano do Ensino fundamental foram pensadas visando a compreensão e o entendimento dos educandos sobre as mesmas. De inicio abordamos o conteúdo pontos cardeais onde abordamos a importância dos pontos de referencias para sabermos sobre onde estamos ou ir, utilizamos como material didático o livro de geografia da turma, que nos foi disponibilizado através de pdf pela professora regente.

Figura1- Pontos cardeais



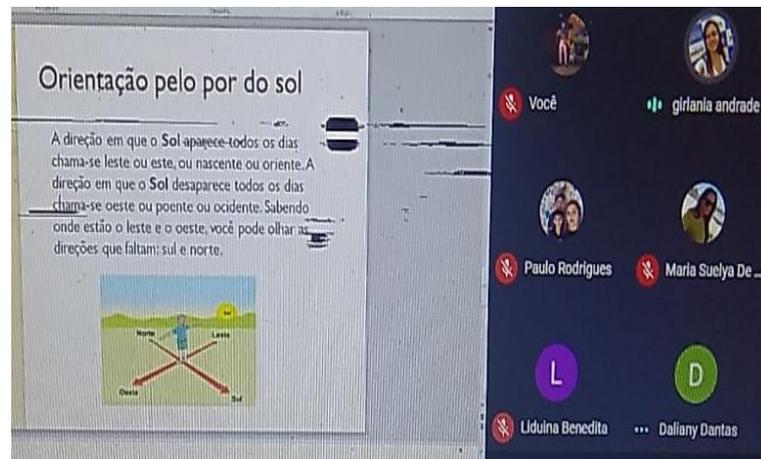
Fonte: Própria do estagiário

Após o assunto trabalhado houve uma interação entre os estudantes e o estagiário, logo depois foi passado uma atividade através do whatsapp para os

estudantes, vale salientar que as atividades eram encaminhadas para a professora regente para poderem ser encaminhadas aos estudantes.

Abordamos também diferentes métodos de localização como orientação pelo por do sol, como podemos ver na figura 2.

Figura 2- diferentes métodos de localização



Fonte: Própria do estagiário

A fragilidade do momento atual nos levou a tecer considerações e a pensar conscientemente em práticas pedagógicas viáveis e atrativas para fomentar o interesse dos alunos para a realização das atividades de uma disciplina considerada historicamente como “decorativa” por parte da comunidade escolar e de muitos pais.

O apoio da equipe pedagógica nas formas de planejamentos, elaboração de atividades e orientações pedagógicas fomos essenciais para nos integrarmos ao momento histórico atual e para a eficácia das aulas remotas.

O momento era, e ainda é de aprendizagem para todos os envolvidos com a educação, haja vista que o ensino híbrido que antes era apenas uma teoria a ser possivelmente aplicada, passou a ser a dona da vez; o híbrido deveria figurar como eixo dentro do processo de ensino e aprendizagem.

As atividades foram enviadas pelo aplicativo WhatsApp, com aulas gravadas em vídeos e ministradas no Google Meet e a atividade escrita referente a cada aula era enviada para a professora a fim de que fosse postada no Classroom na tentativa de facilitar o processo de ensino aprendizagem, especialmente para a grande maioria que não participava das aulas via meet.

No tocante ao estágio supervisionado III, a elaboração das atividades foi realizada mediante a análise dos métodos e seguindo as seguintes etapas:

Conteúdos selecionados pela professora regente e estudados a fim de que fossem elaborados os slides e as atividades a serem postadas no grupo de whatsapp e na plataforma Classroom.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São muitos os desafios que a escola enfrenta, mas acredito que todos estão se empenhando para fazer o melhor pelos alunos e pelo processo de ensino e aprendizagem. O ensino no contexto pandêmico está cheio de desafios, pois a realidade da escola pública veio à tona com força total: pais que não se interessam pela aprendizagem dos filhos, condição socioeconômica precária, o que não dá acesso de qualidade para os alunos e a maestria dos educadores em driblar essas dificuldades para que o processo de ensino e aprendizagem acontecesse de forma satisfatória.

Esse estágio foi o “divisor de água” para que eu percebesse quanto é prazeroso o envolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Fazer parte da dinâmica de uma sala neste contexto, me fez entender a importância da teoria, de metodologias envolventes e do trabalho que os professores realizam.

O estágio supervisionado é relevante para quem não tem experiência em sala de aula, nos leva a entender e a perceber como o trabalho dos professores é importante e o quanto eles se dedicam para que a aprendizagem aconteça.

Foi instigador a leitura dos textos, mas foi muito interessante perceber a dinâmica do ensino, a participação dos alunos, a abertura que é dada para o diálogo, a instigação para que eles se posicionem criticamente, a percepção da timidez de outros e a forma como a professora conduz suas aulas.

Acredito que o ensino deve isso; a surpresa de perceber que os alunos estão aprendendo, a busca incessante por metodologias que facilitem a mediação, a qualidade das relações interpessoais e a humildade de se perceber sempre como sujeito aprendente.

Desta forma, educadores têm nas mãos a semente que despertará interesse para a espontaneidade criativa, além da disponibilidade para aprender e (re) fazer antigos conceitos levando-as a superar possíveis bloqueios que dificultem o processo de ensino-aprendizagem, preparando-as para serem cidadãos capazes de enfrentar desafios e participar da construção de um mundo melhor.

O ensino remoto, por necessidade, acabou propiciando uma interação maior do professor com o ambiente digital de aprendizagem. Talvez, esse não seja o desejo de todos, mas a imposição de uma realidade de sofrimento para a população causada pela pandemia da COVID-19, fez emergir muitas discussões sobre problemas atuais de percepção da identidade do jovem, do papel do professor e da escola na atualidade. E, mesmo se constituindo uma situação diferente e desafiadora, a prática de ensino como disciplina no curso de licenciatura precisou ser reinventada, incluindo uma prática inovadora que, certamente, será cada vez mais incorporada no ambiente de sala de aula do futuro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BARBOSA, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo. 4 ed.: Cortez, 2008.

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Documento preliminar, Segunda versão revista. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCpublicacao.pdf>. Acesso em: 03/05/2021.

CAVALCANTE, L. de S.. **Geografia e práticas de ensino**. Goiana: 1998.

DEMO, P.. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

Gerhardt, T.; Silveira, D.T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

JOSÉ FILHO, M. **Pesquisa: contornos no processo educativo**. In: JOSÉ FILHO, M; .

DALBÉRIO, O. **Desafio da pesquisa**. Franca: Unesp – FHDSS, p.63-75.2006.

MARCONI, M. de A.; Lakatos, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7 ed. 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica. Primeiras aproximações**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.
TARDIF, M. **Saberes Profissionais dos Professores e Conhecimentos Universitários**. Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Educação, n. 13, Jan-Abr/2000.

AGRADECIMENTOS

Agradecer é algo essencial para nossa vida; demonstra o quanto somos gratos as pessoas que estão ou estiveram ao nosso lado nos apoiando e incentivando.

Deste modo agradeço ao meu Deus por ter me dotado de saúde e coragem para enfrentar os desafios que não foram poucos.

Minha família, na figura de minha mãe, minha âncora e exemplo de mulher forte e guerreira.

Os meus filhos, presentes de Deus foram o incentivo maior para eu buscar meu crescimento pessoal e profissional, afinal precisamos ser exemplos para eles.

Aos meus amigos queridos, Erivaldo, Cosmo, Ana Paula e Lindalva, muito obrigada por me apoiar nessa empreitada, estando comigo em todos os passos do caminho.

Ana, nossa querida tutora, você é um exemplo de paciência e temperança. Sempre lembrarei com gratidão de você e de suas sábias palavras de incentivo.

A minha orientadora, Joana, que mesmo sem conhecer a mim ou a minha escrita, aceitou o desafio de me orientar, muito obrigada.

Agradeço de coração a todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram comigo e ajudaram-me a galgar essa escada para concluir minha primeira graduação.